

Humanização – Eis o que o mundo precisa

Estamos perdendo nossa capacidade de sermos humanos. É só o que consigo pensar diante de tantas barbáries cotidianas. Sempre me questiono como foi que deixamos a coisa chegar a tal ponto e, acredito, uma das possíveis respostas é essa: estamos perdendo nossa capacidade racional e estamos nos comportando cada vez mais como máquinas.

Faço parte daquele grupo que detesta receitas prontas. Penso que se o ser humano foi dotado de capacidade racional, ou seja, de pensar, não foi por mero capricho do destino e isso deve ter um significado maior. Particularmente, abomino as receitas do tipo “como se dar bem numa entrevista de emprego”, ou “o que fazer para...”, ou ainda “o segredo para a felicidade” e qualquer outra coisa do gênero.

Ao nos submetermos a esse tipo de postura, cada vez menos usamos nossa capacidade intelectual e nos assemelhamos a autômatos. Caso você não saiba, um autômato pode ser definido como uma máquina, um robô, um modelo matemático, que se utiliza de um conjunto de instruções para resolver um determinado problema. Aplicando esse conceito ao ser humano, podemos dizer que é a pessoa que não pensa ou age por si mesma.

O conceito de autômato é muito utilizado em computação, pois é a forma de fazer com que as máquinas usem regras para resolver problemas. Não há problema algum com isso, desde que sejam as máquinas a serviço do homem e não o homem se comportando cada vez mais como uma máquina!

A cada dia que passa mais me preocupo com o desfecho disso, pois entre os livros que mais vendem, sempre estão as soluções prontas, do tipo “faça isso ou aquilo para ser feliz”, “como

ficar rico”, “como ser bem-sucedido”. Uma coisa é aprender com os erros e acertos de outros e buscar sua própria forma, mas não vejo isso, o que as pessoas querem são fórmulas mágicas, que apontem todos os caminhos e isso não existe!

Pensar está virando artigo de luxo, demonstrar sentimentos nem sempre é bem visto, pois depende do local, da circunstância, ter opinião que difere do senso comum é quase uma heresia, quando deveria ser algo muito bem quisto, pois sempre é preciso que alguém desperte do contraditório, pois somente assim conseguimos ter mais de um ponto de vista, mas isso está praticamente impossível, diante da patrulha do senso comum, que se empenha em cada vez mais trazer as pessoas para a zona de conforto, do não pensar e, simplesmente, aceitar.

O temor de que as máquinas dominarão o mundo pode até ser real, caso continuemos com esse processo nefasto de alienação. Estamos dando espaço para isso e, do jeito que a coisa caminha, se é que já não temos, num espaço de tempo muito curto, teremos máquinas com capacidade de raciocínio muito maior a de algumas pessoas.

Você somente será plenamente feliz quando fizer aquilo que acredita, então, pare de perguntar ao outro o segredo da sua felicidade. Aprenda com os outros, mas busque a resposta em você mesmo, na sua capacidade de pensar.

A fórmula mágica da fortuna nunca vai funcionar para você, se você continuar se espelhando nos outros. Ah, mas funcionou para o fulano, você pode me dizer e eu digo que funcionou sim, porque provavelmente ele seguiu o que falei acima, seguiu aquilo que ele acreditava e deu certo, mas minha pergunta é: você gosta da mesma coisa que ele?

Para se dar bem numa entrevista de emprego, seja você mesmo, pois se o futuro empregador se interessar por você é porque o seu perfil o agradou e, se o seu perfil está de acordo com o dele, sua chance de ter sucesso é grande. Pode ser fácil

fingir por alguns instantes, durante uma entrevista, mas será impossível fingir todos os dias, depois da contratação e, fatalmente, surgirá a frustração, o descontentamento e o insucesso.

Eu sei que na teoria tudo é muito mais bonito, mas que na prática, por questões de sobrevivência, muitas vezes nos submetemos a situações que não concordamos, mas aí entra novamente nossa capacidade humana, de continuarmos buscando e não nos acomodando, pois ao contrário das máquinas, não dá para reescrever nossa rotina interna e mudar nossa forma de pensar.

O grande diferencial que nos torna humanos é exatamente esse, identificar pontos que precisam de melhorias, buscar aprendizado e, com nossa exclusiva capacidade de raciocínio, colocar em prática a mudança necessária. Mude quantas vezes for necessário, lembre-se, você não é um robô, você pode mudar de opinião e ideia quando bem entender e é isso que te faz humano!

Não sei se você já fez esse teste, mas na ferramenta de pesquisa do Google, digite o seguinte: “Como fazer” e você vai se deparar com uma lista infindável de sugestões, para tudo. Se você digitar “Qual o segredo”, você perceberá que uma das primeiras sugestões é “Qual o segredo da felicidade”.

Isso é preocupante, esqueça o Google e pergunte isso a você mesmo, busque no maior banco de dados que pode existir, que é seu cérebro, as possíveis respostas para essa pergunta, pois somente nós saberemos o que pode ou não ser benéfico para nosso futuro.

Uma coisa é fato, enquanto deixarmos as principais decisões da nossa vida nas mãos dos outros, não teremos a menor chance de ser felizes, nem tão pouco de reclamar porque não deu certo.

Permita-se aprender novamente a ser humano, mas sem digitar isso no Google, por favor!

